

Associação Empresarial de Portugal junta Indústrias Culturais e Criativas

written by 0 Cidadão | 27 de Setembro, 2024



A nova associação conta já com 109 membros e irá ***“trabalhar para um ecossistema economicamente sustentável, diversificado e qualificado”***, lê-se na mesma nota.

A AEP juntou-se assim a um grupo de entidades ***“representativas de vários quadrantes da sociedade portuguesa, designadamente Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal, Mota-Engil, Livraria Lello, Alma Design, Urbanmint, Fundação de Serralves, Lusófona, Ocupideias, Universidade Nova de Lisboa, Ageas Portugal, Opium, TMG, Universidade Católica Portuguesa, Invest Braga, Santos Vaz e Trigo de Morais e Associados”*** na constituição desta associação.

A nova entidade tem como objetivo ***“promover um ambiente favorável para o desenvolvimento das Indústrias Culturais e***

Criativas, apoiando a criação, produção e distribuição de produtos e serviços de valor económico mais criativos, distintivos e disruptivos”.

Este trabalho será realizado através de ***“parcerias e trabalho em rede entre empresas, entidades públicas, academia e sociedade civil, com o objetivo de atingir níveis superiores de capacidade competitiva”.***

“Desde sempre que a AEP identifica potencial das Indústrias Culturais e Criativas em Portugal como um fator estratégico de competitividade, criação de riqueza, geração de emprego, inclusão social, diversidade e especialização cultural e desenvolvimento humano”, disse Luís Miguel Ribeiro, presidente do Conselho de Administração da AEP, citado na mesma nota.

O dirigente associativo lembrou depois a história da AEP nesse cluster desde 2008, sublinhando que ***“mais do que estar alinhado com o novo ecossistema industrial europeu para as Indústrias Culturais e Criativas, com a constituição da Associação Cluster Indústrias Culturais e Criativas, a AEP visa criar um ecossistema economicamente sustentável, diversificado e qualificado”.***